

30594**ANÁLISE ANTIFÚNGICA DE EXTRATOS AQUOSOS DE SIDA TUBERCULATA R.E. FRIES (MALVACEAE)**

Graziela da Silva Camargo, Hemerson Silva da Rosa, Amanda Gomes Faria, Andreas Mendez. **Orientador:** Alexandre Meneghella Fuentes

Sida tuberculata, conhecida popularmente como “Guanxuma”, trata-se de uma planta herbácea muito comum na região sul do Brasil, mas com abrangência em todas as regiões. É tratada como planta daninha infestante principalmente de lavouras anuais, pomares, pastagens, jardins e terrenos baldios do centro e sul do país. Tolerância a solos ácidos e pobres. Na medicina popular, espécies do gênero Sida são usadas em muitos países para enfermidades diversas, dada sua ação antisséptica, anti-inflamatória, analgésica e hipoglicêmica. Quanto à composição, análises qualitativas destacam a presença de polifenóis e flavonóides, alcalóides e derivados esteroidais. Considerando a ausência de dados sobre espécies de Sida presentes na região do Bioma Pampa, o presente trabalho objetivou investigar o potencial antifúngico contra leveduras patogênicas e emergentes dos extratos aquosos de Sida tuberculata, coletadas na fronteira-oeste do Rio Grande do Sul. Amostras de S. tuberculata foram coletadas em Uruguaiana-RS no mês de agosto de 2011. Um exemplar foi enviado para identificação botânica e depósito em Herbário. As folhas e raízes foram selecionadas e posteriormente submetidas à secagem em estufa a 40°C. Após, os materiais foram triturados e submetidos à extração com água, em processo de infusão, com relação droga:solvente em 1:10. Os testes de screening e concentração inibitória mínima (MIC), assim como o preparo dos inóculos fúngicos, foram realizados conforme as recomendações do Clinical Laboratory Standard Institute (CLSI, 2008, documento M27-A3 e M38-A2). O teste de formação e remoção de biofilme em catéter que avalia a capacidade do fungo testado de formar biofilme nas condições do ensaio (que procuram mimetizar as condições encontradas no organismo) e avalia a influência da substância testada no fungo foram realizadas seguindo o padrão estabelecido pelo GPMA (Grupo de Pesquisa em Micologia Aplicada). Os resultados de MIC 50% obtidos foram de 15,62mg/ml (folha) e 3,9mg/ml (raiz). E no teste de formação e remoção de biofilme foi possível observar uma mudança na resistência da C. krusei a ponto de torná-la suscetível ao antifúngico fluconazol.